

FORTE CRESCIMENTO EM PRÊMIOS. INCREMENTO DA SINISTRALIDADE DO SEGMENTO DE SAÚDE E QUEDA DO RESULTADO FINANCEIRO IMPACTAM O RESULTADO.

- Total de **R\$2,9 bilhões** em prêmios no trimestre, **15,0%** de crescimento, alavancado principalmente pelos segmentos de automóveis e de saúde;
- Aumento de **27,8%** nos prêmios de seguro saúde PME, impulsionando o crescimento do segmento de saúde e odontológico como um todo;
- Sinistralidade total de **77,9%** do período **2,2 p.p.** maior do que em 2012, afetada pelos segmentos de seguro saúde e de pessoas;
- Índice combinado aumenta **1,5 p.p.** comparado ao 1T12, ficando em **102,6%**;
- Rentabilidade da carteira própria de ativos de **137,8%** do CDI no trimestre;
- Lucro líquido de **R\$23,6 milhões** no 1T13 frente a **R\$112,8 milhões** nos primeiros três meses de 2012.

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

“Estamos apresentando nossos resultados do primeiro trimestre de 2013 destacando um expressivo aumento de prêmios, principalmente nos segmentos de saúde e automóveis, carteiras que juntas representam 90% de nossas receitas. A sinistralidade teve comportamento positivo na carteira de automóveis, com queda no período, enquanto no segmento de seguro saúde, ao contrário, o índice registrou aumento na comparação com períodos anteriores. Nesse segmento, os custos médico-hospitalares, o aumento de frequência de utilização e aspectos relacionados à sazonalidade da carteira impactaram negativamente o resultado. Nos seguros de automóveis, a estratégia de focarmos em rentabilidade se mostrou acertada e resultou numa sinistralidade adequada para o período. Olhando adiante, quando consideramos todos os elementos que contribuíram para nossos números consolidados, a gestão de nossa carteira de investimentos apresentou bom desempenho na comparação com o *benchmark*.”

No cenário macroeconômico, a despeito de incertezas de curto prazo, mantemos intacta nossa convicção do grande potencial de desenvolvimento da indústria de seguros no Brasil. Mesmo com uma visão orientada pela geração de valor no longo prazo, estamos atentos aos movimentos recentes, com destaque para a elevação da taxa básica de juros em 0,25 pontos percentuais, e o consenso de que há possibilidade de futuros aumentos, ainda que, mesmo assim, venha a permanecer em patamares historicamente baixos. Já a inflação, medida pelo IPCA, acumulou alta de cerca de 6% nos últimos doze meses e tem sido objeto da devida preocupação do governo, atento aos efeitos negativos de uma possível pressão dos preços. A taxa de desemprego se manteve baixa, numa evidência do comportamento positivo da economia formal.

Durante a assembleia anual de acionistas, realizada no último dia 4 de abril, divulgamos nosso relatório anual de 2012 (www.sulamerica.com.br/relatorioanual) desenvolvido, pelo quinto ano consecutivo, de acordo com as diretrizes do GRI (*Global Reporting Initiative*), contexto no qual foi classificado com o grau A+. Nosso relatório, totalmente online, vem inovando no conteúdo e nas facilidades de navegação, apresentando de forma interativa o desempenho social, ambiental e econômico da companhia.

Em uma assembleia geral extraordinária, realizada em 10 de abril de 2013, foi aprovada a aquisição da SulaCap. Todo o processo foi concluído no dia 25 de abril de 2013, com o segmento de capitalização a partir dessa data passando a compor nossa carteira de negócios. A SulaCap é a quarta maior empresa de capitalização do Brasil em termos de receitas, tendo registrado um total de prêmios de R\$1,5 bilhão em 2012, com R\$ 600 milhões acumulados em reservas. Essa operação amplia nossa linha de produtos e permite que exploremos oportunidades em negócios com grande sinergia com os segmentos onde já atuamos.

Quero encerrar essa minha primeira mensagem para vocês dizendo que foi com enorme satisfação que aceitei o convite para assumir a presidência da SulAmérica, em nomeação deliberada na reunião do Conselho de Administração do dia 4 de abril passado. Acredito que a escolha de meu nome foi baseada na confiança que criei em 25 anos de relação com Companhia e, principalmente, na certeza de que poderei promover com a ajuda de meus colegas, nossos colaboradores e corretores, uma grande e efetiva integração de esforços para buscarmos ainda maiores sinergias e oportunidades em todas as nossas áreas de negócios”.

GABRIEL PORTELLA
Diretor-Presidente

TELECONFERÊNCIA DE RESULTADOS

02 DE MAIO DE 2013 (QUINTA-FEIRA)

PORTUGUÊS (COM TRADUÇÃO SIMULTÂNEA PARA INGLÊS)

10h (Brasília) / 09h (US EST)

TELEFONES DE ACESSO:

Brasil: +55 (11) 3127-4971

USA: +1 (516) 300-1066

WEBCAST:

WWW.SULAMERICA.COM.BR/RI

RELAÇÕES COM INVESTIDORES:

ri@sulamerica.com.br

+55 (21) 2506-9111

VEJA NOSSO RELATÓRIO ANUAL 2012:

WWW.SULAMERICA.COM.BR/RELATORIOANUAL

INFORMAÇÕES SOBRE A SUL AMÉRICA S.A.

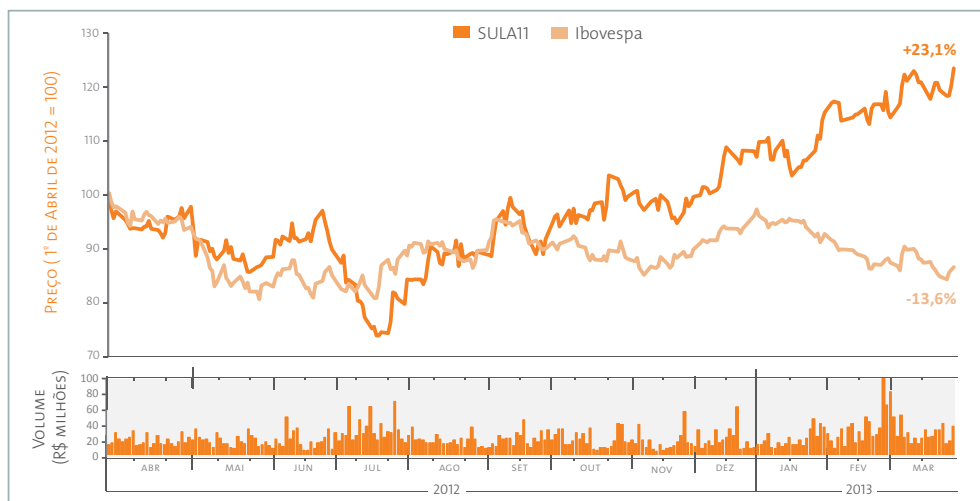
BM&FBovespa	SULA11
Bloomberg	SULA11 BZ
Setor.....	Seguros
Cotação de Fechamento 28/03/2013.....	\$16,96
Cotação mínima (52 semanas) 26/07/2012.....	\$10,16
Cotação máxima (52 semanas) 28/03/2013.....	\$16,96
Valor de Mercado 28/03/2013 (R\$ milhões)	\$5.760,8
Ratings	Global/Longo Prazo
Fitch Ratings	BBB-
Standard & Poor's.....	BB+

Fonte: Bloomberg, BM&FBovespa e Agências

01. DESTAQUES FINANCEIROS E OPERACIONAIS

FIGURA 1: DESTAQUES FINANCEIROS	1T13	1T12	Δ	4T12	Δ
PRÊMIOS DE SEGUROS (R\$ MILHÕES)	2.876,6	2.502,3	15,0%	2.731,9	5,3%
Seguro Saúde e Odontológico.....	1.962,4	1.726,4	13,7%	1.936,5	1,3%
Automóveis.....	678,3	527,1	28,7%	575,7	17,8%
Ramos Elementares.....	127,7	123,5	3,3%	110,6	15,5%
Pessoas.....	108,2	125,3	-13,6%	109,1	-0,8%
ÍNDICE DE SINISTRALIDADE (%)	77,9%	75,7%	-2,2 p.p.	65,4%	-12,5 p.p.
Seguro Saúde e Odontológico.....	85,6%	80,9%	-4,7 p.p.	72,5%	-13,1 p.p.
Automóveis.....	58,7%	68,8%	10,0 p.p.	57,1%	-1,6 p.p.
Ramos Elementares.....	53,9%	49,0%	-4,9 p.p.	28,4%	-25,5 p.p.
Pessoas.....	61,9%	51,9%	-10,0 p.p.	28,7%	-33,3 p.p.
Índice de Custos de Aquisição (%).....	10,6%	10,9%	0,3 p.p.	10,2%	-0,4 p.p.
Índice de Despesas Administrativas (%).....	9,1%	9,7%	0,6 p.p.	11,0%	1,9 p.p.
Índice Combinado (%).....	102,6%	101,1%	-1,5 p.p.	93,7%	-8,9 p.p.
Índice Combinado Aplicado (%).....	98,8%	94,7%	-4,1 p.p.	88,0%	-10,8 p.p.
OUTROS INDICADORES					
Resultado Financeiro (R\$ milhões).....	107,3	158,1	-32,1%	158,3	-32,2%
Lucro Líquido (R\$ milhões).....	23,6	112,8	-79,1%	260,1	-90,9%
Lucro Líquido por <i>unit</i> (R\$).....	0,0834	0,3978	-79,0%	0,92	-90,2%
Volume de Ativos Administrados (R\$ milhões).....	18.823,6	22.857,7	-17,6%	21.107,2	-10,8%
Reservas de Previdência e VGBl (R\$ milhões).....	3.795,5	3.418,1	11,0%	3.740,8	1,4%
ROAE (Últimos 12 m).....	12,2%	15,1%	-2,9 p.p.	15,0%	-2,8 p.p.
DESTAQUES OPERACIONAIS					
Beneficiários de Saúde e Odontológico (milhares).....	2.560	2.430	5,3%	2.497	2,5%
Beneficiários de Seguro Saúde.....	2.005	1.964	2,1%	1.973	1,6%
Beneficiários de Seguro Odontológico.....	555	512	8,4%	524	6,1%
Frota Segurada (milhares).....	1.449	1.472	-1,6%	1.400	3,5%
Vidas Seguradas (incl. AP + VGBl) (milhares).....	2.866	2.386	20,1%	2.699	6,2%
INDICADORES SOCIAIS					
Número de Funcionários (GRI LA1).....	4.701	5.067	-7,2%	4.761	-1,3%
Turnover (%) (GRI LA2) – com <i>call center</i>	5,3%	4,9%	0,4 p.p.	3,1%	2,1 p.p.
Treinamento (horas) (GRI LA10).....	12.673	5.591	126,7%	15.040	-15,7%

02. PERFORMANCE DA UNIT VS. IBOVESPA (12 MESES)



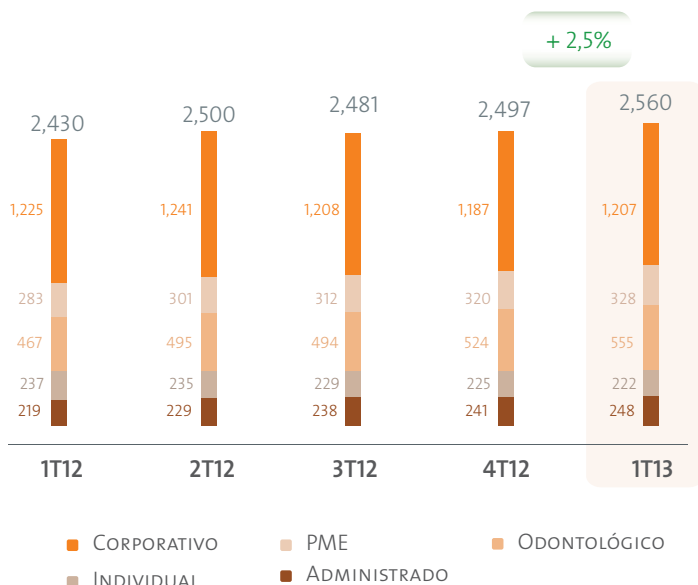
03. SEGURO SAÚDE E ODONTOLÓGICO

O segmento apresentou bom crescimento de prêmios no trimestre na comparação com 1T12 com alta de 13,7%, fruto ainda do ciclo de reajustes de preços iniciado em 2012 e do ritmo de vendas novas. O início do ano vem demonstrando as mesmas tendências de aumento da sinistralidade observadas por todo o mercado de saúde suplementar ao longo de 2012 com um elevado patamar de inflação de custos médico-hospitalares, pressionados por reajustes a prestadores e frequência de utilização alta. A sinistralidade foi também impactada pelo forte efeito da sazonalidade, acentuada pelas características do calendário de dezembro, levando a um maior volume de sinistros pagos em janeiro.

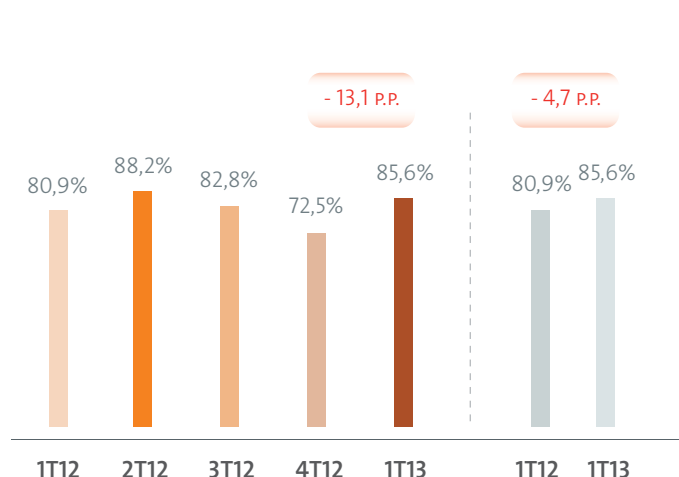
SEGURO SAÚDE E ODONTOLÓGICO	1T13	1T12	Δ	4T12	Δ
PRÊMIOS DE SEGUROS (R\$ MILHÕES)	1.962,4	1.726,4	13,7%	1.936,5	1,3%
Grupal.....	1.563,9	1.343,5	16,4%	1.544,7	1,2%
Corporativo.....	1.156,7	1.021,8	13,2%	1.150,8	0,5%
PME.....	382,5	299,2	27,8%	368,7	3,7%
Odontológico.....	24,7	22,5	9,8%	25,7	-3,7%
Individual.....	398,5	382,9	4,1%	391,8	1,7%
PRÊMIOS GANHOS (R\$ MILHÕES)	1.957,0	1.698,6	15,2%	1.940,6	0,8%
Grupal.....	1.558,9	1.315,9	18,5%	1.539,8	1,2%
Individual.....	398,0	382,7	4,0%	400,8	-0,7%
ÍNDICE DE SINISTRALIDADE	85,6%	80,9%	-4,7 p.p.	72,5%	-13,1 p.p.
Grupal.....	84,1%	78,4%	-5,7 p.p.	70,3%	-13,8 p.p.
Individual.....	91,4%	89,6%	-1,8 p.p.	80,7%	-10,7 p.p.
ÍNDICE DE CUSTOS DE AQUISIÇÃO	6,1%	6,5%	0,4 p.p.	6,4%	0,3 p.p.
Grupal.....	7,3%	8,1%	0,8 p.p.	7,6%	0,3 p.p.
Individual.....	1,5%	1,0%	-0,5 p.p.	1,7%	0,1 p.p.
ÍNDICE DE MARGEM BRUTA	8,3%	12,6%	-4,3 p.p.	21,2%	-12,9 p.p.
Grupal.....	8,6%	13,5%	-5,0 p.p.	22,1%	-13,5 p.p.
Individual.....	7,1%	9,4%	-2,3 p.p.	17,6%	-10,5 p.p.

A carteira de beneficiários manteve bom desempenho no trimestre, favorecida pela boa condição do mercado de trabalho e o aprimoramento dos instrumentos que oferecemos para os corretores. Além disso, a carteira de produtos odontológicos tem se beneficiado com oportunidades de ofertas combinadas com produtos de seguro saúde.

BENEFICIÁRIOS
(MILHARES)



SINISTRALIDADE DO SEGMENTO DE SAÚDE E ODONTOLÓGICO
(% PRÊMIOS GANHOS)



SEGURO SAÚDE GRUPAL

CORPORATIVO

Vendas novas e a revisão dos preços na renovação de apólices impulsionaram o crescimento dos prêmios em 13,2% no trimestre quando comparados ao 1T12. No mesmo período comparativo, a carteira de beneficiários contraiu 1,5% em número de membros, resultado líquido das vendas novas e revisão e não renovação de contratos com baixa rentabilidade.

PEQUENAS E MÉDIAS EMPRESAS

Liderando o crescimento do segmento de saúde e odontológico, a venda de seguros para pequenas e médias empresas aumentou 27,8% no 1T13, impulsionada pelos reajustes aplicados e pela adição líquida de 45 mil membros (+16,1%) nesta carteira (1T13 x 1T12). Este resultado demonstra que a política de focar esforços no lançamento de produtos para este nicho de mercado e na capacitação dos corretores vem se mostrando acertada.

ODONTOLÓGICO

Com 9,8% de crescimento em prêmios e 19,0% de aumento no número de segurados em comparação ao 1T12, o segmento manteve desempenho positivo com resultado da estratégia de ampliar a base de corretores que distribuem seguros odontológicos, diversificar o portfólio e lançar novos produtos.

INDIVIDUAL

O crescimento em prêmios de 4,1% na comparação entre o 1T13 e 1T12 nessa carteira foi consequência dos reajustes aprovados pela ANS aplicados a partir do segundo semestre de 2012 (9,37% para as apólices emitidas antes da Lei 9.656/98 e 7,93% para as posteriores à Lei). No mesmo período, o número de beneficiários mostrou retração de 6,4%, em linha com as características da carteira em vigor.

04. SEGURO DE AUTOMÓVEIS

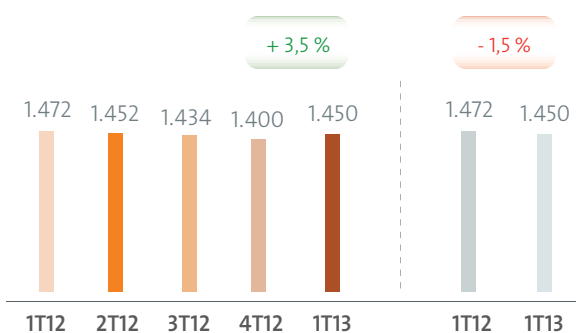
O bom desempenho na carteira no 1T13 é resultado da estratégica busca de rentabilidade adotada desde o início de 2012, tendo efeitos positivos tanto na subscrição (novas apólices e renovações) como na redução de sinistralidade do segmento. Neste trimestre, o índice foi de 58,7%, 10,0 p.p. melhor em relação ao 1T12. Com isso, a margem bruta aumentou 9,4 p.p., representando 20,8% no período.

O segmento de automóveis alcançou crescimento expressivo, de 28,7%, na comparação entre o 1T13 e 1T12. Segundo dados da SUSEP (Superintendência de Seguros Privados) acumulados até fevereiro deste ano, o mercado geral cresceu 26,6% e o portfólio da SulAmérica aumentou 31,3% em prêmios.

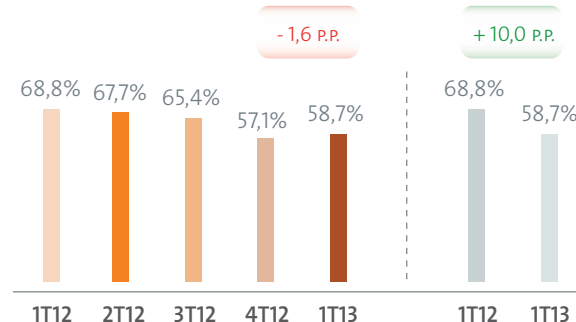
SEGURO DE AUTOMÓVEIS

(R\$ MILHÕES)	1T13	1T12	Δ	4T12	Δ
Prêmios de Seguros.....	678,3	527,1	28,7%	575,7	17,8%
Prêmios Ganhos.....	591,9	559,5	5,8%	584,1	1,3%
Índice de Sinistralidade.....	58,7%	68,8%	10,0 p.p.	57,1%	-1,6 p.p.
Índice de Custos de Aquisição.....	20,5%	19,8%	-0,7 p.p.	19,1%	-1,4 p.p.
Índice de Margem Bruta.....	20,8%	11,5%	9,4 p.p.	23,8%	-3,0 p.p.

AUTOMÓVEIS – FROTA SEGURADA
(NÚMERO DE VEÍCULOS – MIL)



SINISTRALIDADE DO SEGMENTO DE AUTOMÓVEIS
(% PRÊMIOS GANHOS)



05. SEGURO DE RAMOS ELEMENTARES

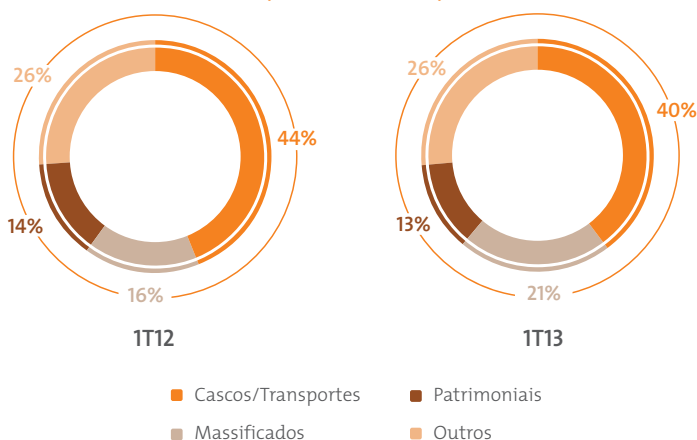
Os prêmios do segmento de ramos elementares (4,4% do total de prêmios da Companhia) aumentaram 3,3% neste trimestre, mostrando comportamento em linha com o crescimento registrado em 2012, totalizando R\$127,7 milhões em receita. Os resultados deste segmento vieram, principalmente, de uma política de aceitação adequada para médios e grandes riscos, além de um foco no aproveitamento de oportunidades nas carteiras de massificados.

A sinistralidade do segmento apresentou elevação de 4,9 p.p. no trimestre devido ao aumento da provisão para passivos contingenciais realizada nestes primeiros meses do ano. Além disso, alguns sinistros de baixa frequência e alta severidade impactaram o trimestre.

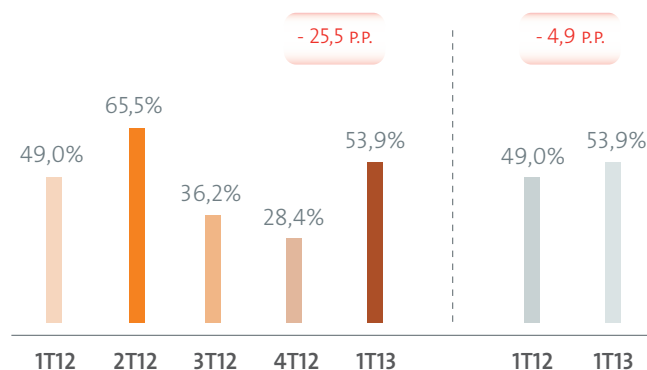
SEGUROS DE RAMOS ELEMENTARES

(R\$ MILHÕES)	1T13	1T12	Δ	4T12	Δ
Prêmios de Seguros.....	127,7	123,5	3,3%	110,6	15,5%
Prêmios Ganhos.....	83,4	79,3	5,2%	77,4	7,8%
Índice de Sinistralidade.....	53,9%	49,0%	-4,9 p.p.	28,4%	-25,5 p.p.
Índice de Custos de Aquisição.....	19,0%	18,0%	-1,0 p.p.	19,2%	0,1 p.p.
Índice de Margem Bruta.....	27,1%	33,0%	-5,9 p.p.	52,4%	-25,4 p.p.

COMPOSIÇÃO DA CARTEIRA
(% DO TOTAL DE PRÊMIOS)



SINISTRALIDADE DO SEGMENTO DE RAMOS ELEMENTARES
(% PRÊMIOS GANHOS)



06. SEGURO DE PESSOAS

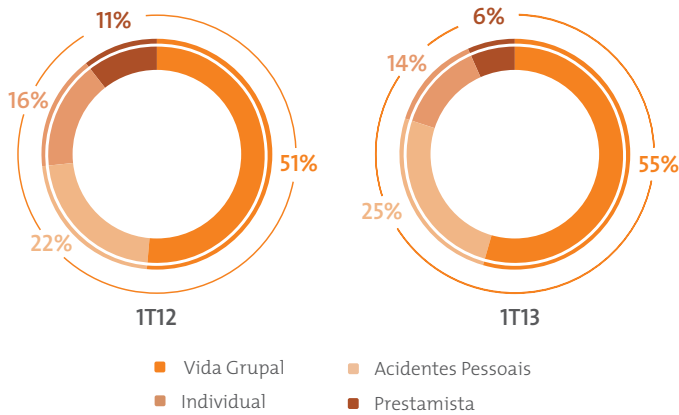
Os prêmios do segmento de pessoas foram 13,6% menores neste trimestre quando comparados ao 1T12, principalmente pela reavaliação de contratos e apólices com resultado inferior ao esperado pela Companhia. A sinistralidade alcançou 61,9%, 10,0 p.p. acima do primeiro trimestre de 2012 devido a um reforço da provisão para sinistros ainda não liquidados.

A Companhia continua investindo na expansão dos seus canais de distribuição, diversificando seu portfólio de produtos e aprimorando sistemas de *backoffice*, num importante modelo de *BPO* (*Business Process Outsourcing*).

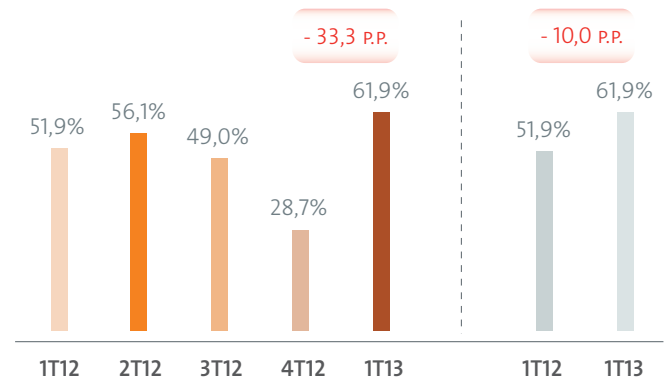
SEGUROS DE PESSOAS

(R\$ MILHÕES)	1T13	1T12	Δ	4T12	Δ
Prêmios de Seguros.....	108,2	125,3	-13,6%	109,1	-0,8%
Prêmios Ganhos.....	108,8	119,4	-8,9%	164,7	-34,0%
Índice de Sinistralidade.....	61,9%	51,9%	-10,0 p.p.	28,7%	-33,3 p.p.
Índice de Custos de Aquisição.....	31,3%	27,2%	-4,1 p.p.	19,5%	-11,8 p.p.
Índice de Margem Bruta.....	6,7%	20,9%	-14,1 p.p.	51,9%	-45,1 p.p.

COMPOSIÇÃO DA CARTEIRA
(% DO TOTAL DE PRÊMIOS)



SINISTRALIDADE DO SEGMENTO DE PESSOAS
(% PRÊMIOS GANHOS)



07. PREVIDÊNCIA PRIVADA

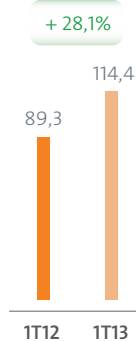
As contribuições de previdência aumentaram 28,1% no acumulado dos três primeiros meses do ano. Com isso, as reservas de previdência e VGBL finalizaram o período com R\$3,8 bilhões e crescimento de 11,0%.

O resultado das operações de previdência no trimestre cresceu 90,7% em relação ao 1T12, alcançando R\$5,6 milhões. Este aumento relevante reflete a força conjunta da distribuição da rede de corretores e dos distribuidores de clientes *private* da SulAmérica Investimentos.

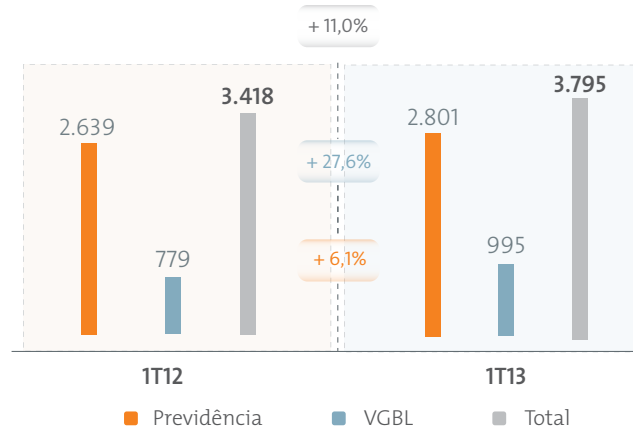
PREVIDÊNCIA PRIVADA

(R\$ MILHÕES)	1T13	1T12	Δ	4T12	Δ
Resultado das Operações de Previdência	5,6	2,9	90,7%	4,8	17,0%

RENDAS DE CONTRIBUIÇÃO DE PREVIDÊNCIA E PRÊMIOS DE VGBL
(R\$ MILHÕES)



RESERVAS DE PREVIDÊNCIA E VGBL
(R\$ MILHÕES)



08. OUTRAS RECEITAS E DESPESAS OPERACIONAIS

O aumento de 45,3% nessa linha no 1T13 se deu, principalmente, pelo aumento do passivo contingente nos segmentos de saúde e odontológico e de vida.

OUTRAS RECEITAS E DESPESAS OPERACIONAIS

(R\$ MILHÕES)	1T13	1T12	Δ	4T12	Δ
Outras Receitas e Despesas Operacionais.....	-102,9	-70,8	-45,3%	-87,2	-18,0%
Índice de Outras Receitas e Despesas Operacionais	3,6%	2,9%	-0,7 p.p.	3,2%	-0,4 p.p.

09. PLANOS ADMINISTRADOS (ASO)

O resultado das operações de planos administrados de pós-pagamento (ASO) cresceu 46,6% na comparação com o 1T12 e aumento de 13,3% no número de membros do segmento devido à uma movimentação de clientes entre as carteiras de pré-pagamento para pós-pagamento e vendas novas.

PLANOS ADMINISTRADOS DE PÓS-PAGAMENTO

(R\$ MILHÕES)	1T13	1T12	Δ	4T12	Δ
Resultado com Operações de Assistência à Saúde.....	7,1	4,8	46,6%	6,7	6,3%

10. GESTÃO DE ATIVOS

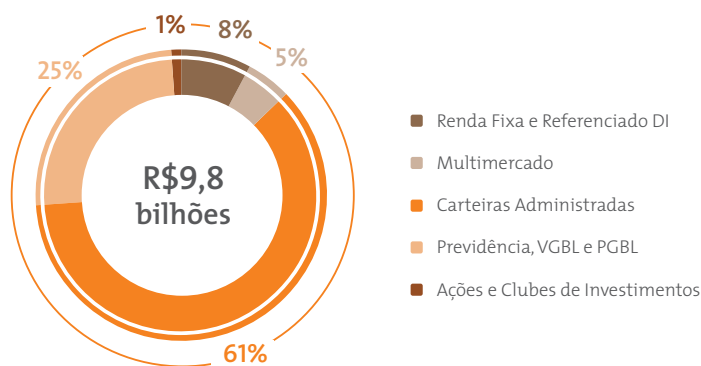
O resultado da operação de gestão de ativos no 1T13 foi 33,0% maior do que no 1T12, principalmente devido ao aumento nas captações em fundos de maior valor agregado, como fundos multimercados e de ações.

O volume de recursos administrados caiu 17,6% no 1T13, reflexo de movimentação de clientes. Ativos de terceiros representam a maior parcela da carteira, 52,0%. A alocação dos recursos de terceiros ficou majoritariamente em renda fixa (33%), carteiras administradas (24%) e fundos multimercado (21%).

GESTÃO DE ATIVOS

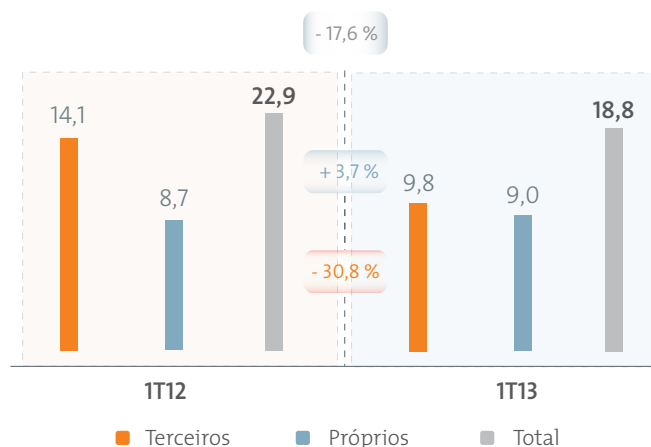
(R\$ MILHÕES)	1T13	1T12	Δ	4T12	Δ
Receita com Taxas de Administração.....	9,2	7,0	31,0%	8,2	12,7%
Taxa de Performance Fundos.....	0,5	0,3	86,7%	9,1	-94,6%
Resultado de Atividade Financeira	9,7	7,3	33,0%	17,2	-43,8%

ALOCÇÃO DE RECURSOS ADMINISTRADOS (% SOBRE VOLUME TOTAL)



FONTE: ANBIMA

VOLUME DE ATIVOS ADMINISTRADOS (R\$ BILHÕES)



FONTE: ANBIMA

11. DESPESAS ADMINISTRATIVAS

Ao longo do 1T13, a Companhia manteve seus esforços direcionados para reduzir despesas administrativas, otimizando a eficiência operacional, iniciado em 2012.

Desta maneira, o índice de despesas administrativas, como percentual dos prêmios retidos, melhorou 0,6 p.p. na comparação com o primeiro trimestre de 2012, ficando em 9,1%. Esta linha foi afetada pela: i) redução significativa da linha de Recuperação de Despesas, em consequência de término de contrato de prestação de serviços; ii) aumento de despesas com pessoal próprio, devido ao dissídio trabalhista realizado em janeiro e iii) aumento de despesas com TI.

DESPESAS ADMINISTRATIVAS

(R\$ MILHÕES)	1T13	1T12	Δ	4T12	Δ
Pessoal Próprio.....	-125,3	-114,7	-9,2%	-125,5	0,2%
Serviço de Terceiros.....	-65,4	-59,9	-9,2%	-60,1	-8,8%
Localização e Funcionamento.....	-52,1	-51,8	-0,5%	-49,6	-5,1%
Outras Despesas Administrativas.....	-13,6	-13,4	-2,0%	-23,0	40,7%
Recuperação de Despesas.....	7,3	17,5	-58,3%	3,0	142,7%
Participação nos Lucros.....	-9,4	-12,7	26,2%	-40,0	76,5%
Total.....	-258,5	-235,1	-10,0%	-295,4	12,5%
Índice de Despesas Administrativas (% prêmios retidos).....	9,1%	9,7%	0,6 p.p.	11,0%	1,9 p.p.

12. DESPESAS COM TRIBUTOS DIRETOS

O índice de despesas com tributos caiu 0,5 p.p. na comparação com 1T12, resultado da redução das despesas com PIS/COFINS.

DESPESAS COM TRIBUTOS

(R\$ MILHÕES)	1T13	1T12	Δ	4T12	Δ
Despesas com Tributos.....	-39,3	-45,8	14,3%	-106,0	62,9%
Índice de Despesas com Tributos.....	1,4%	1,9%	0,5 p.p.	3,9%	2,6 p.p.

13. RESULTADO FINANCEIRO

O resultado financeiro do trimestre foi 32,1% menor que no 1T12. Este resultado é reflexo: (i) do baixo nível da taxa básica de juros; (ii) da redução da taxa de juros nos planos de previdência tradicionais e; (iii) do impacto negativo da correção monetária dos passivos contingenciais.

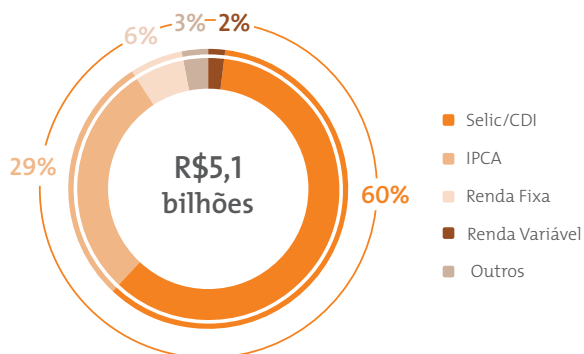
Apesar da redução do resultado financeiro, a rentabilidade acumulada das aplicações dos ativos não vinculados às operações de previdência e VGBL, impulsionada pela performance dos ativos de renda variável, superou o *benchmark*, atingindo 137,8% do CDI no trimestre.

O saldo das aplicações em títulos e valores mobiliários da Companhia não vinculadas às operações de previdência e VGBL ficou estável em relação ao 1T12, totalizando R\$5,1 bilhões.

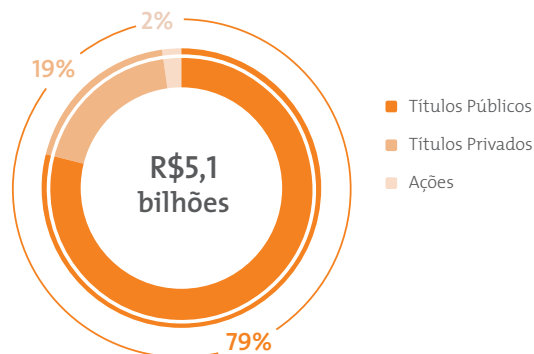
RESULTADO FINANCEIRO

(R\$ MILHÕES)	1T13	1T12	Δ	4T12	Δ
Resultado Financeiro ex-Operações de Previdência e VGBL	113,4	147,3	-23,0%	152,3	-25,5%
Resultado de Investimentos.....	109,7	138,8	-21,0%	106,4	3,1%
Resultado de Empréstimos	-9,5	-11,2	15,1%	-10,0	5,0%
Outros	13,3	19,7	-32,7%	56,0	-76,3%
Resultado Financeiro de Operações de Previdência e VGBL	-6,1	10,8	NA	6,0	-202,0%
Resultado de investimentos de Operações de Previdência e VGBL	34,5	101,3	-65,9%	73,8	-53,2%
Varição no Passivo de Operações de Previdência e VGBL	-40,6	-90,5	55,1%	-67,8	40,1%
Resultado Financeiro Total	107,3	158,1	-32,1%	158,3	-32,2%
Saldo das Aplicações ex-Operações de Previdência e VGBL	5.066,3	5.057,3	0,2%	5.075,7	-0,2%
Saldo das Aplicações Com Operações de Previdência e VGBL	3.794,6	3.424,1	10,8%	3.741,8	1,4%
Total das Aplicações	8.860,9	8.481,4	4,5%	8.817,5	0,5%

ESTRATÉGIA DE INVESTIMENTOS
(EX-PREVIDÊNCIA E VGBL)



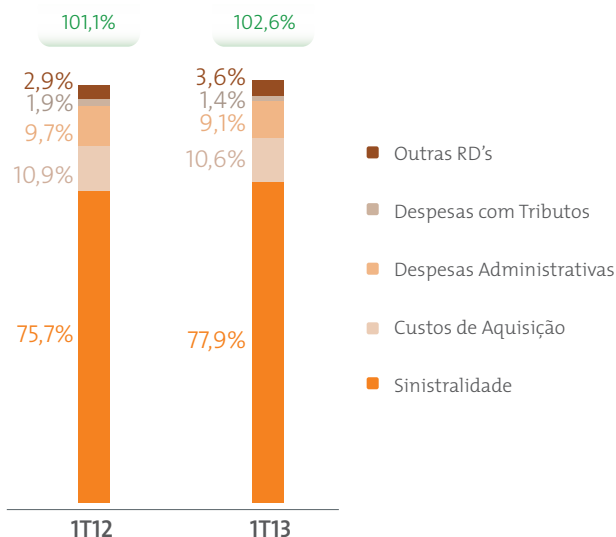
ALOCÇÃO DOS INVESTIMENTOS
(EX-PREVIDÊNCIA E VGBL)



14. ÍNDICE COMBINADO

O índice combinado deste trimestre ficou em 102,6%, 1,5 p.p. acima do mesmo período de 2012. Este aumento refletiu uma maior sinistralidade, em alguns segmentos de negócios, que não foi compensada pela melhora nos índices de despesas administrativas, despesas com tributos e custos de aquisição.

ÍNDICE COMBINADO
(%)



15. LUCRO LÍQUIDO

O lucro líquido no 1T13 somou R\$23,6 milhões, reflexo:

- do aumento da sinistralidade principalmente no segmento de saúde e odontológico, que resultou em um índice combinado acima dos 100%;
- da performance do resultado financeiro, especialmente em virtude do impacto da queda da taxa básica de juros.

LUCRO LÍQUIDO E ROAE

(R\$ MILHÕES)	1T13	1T12	Δ	4T12	Δ
Resultado Antes de Impostos.....	44,5	150,2	-70,4%	376,4	-88,2%
Imposto de Renda e Contribuição Social.....	-20,9	-37,5	-44,2%	-116,3	-82,0%
LUCRO LÍQUIDO	23,6	112,8	-79,1%	260,1	-90,9%
Lucro Líquido por <i>Unit</i> (R\$).....	0,0834	0,3978	-79,0%	0,92	-90,2%
ROAE (últimos 12 meses).....	12,2%	15,1%	-2,9 p.p.	15,0%	-2,8 p.p.

16. DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

(R\$ MILHÕES)	1T13	1T12	Δ	4T12	Δ
PRÊMIOS DE SEGUROS.....	2.876,6	2.502,3	15,0%	2.731,9	5,3%
Prêmios cedidos em resseguros, retrocessão, consórcios e fundos.....	(37,6)	(67,9)	44,7%	(40,7)	7,6%
Prêmios retidos.....	2.839,0	2.434,4	16,6%	2.691,2	5,5%
Variação de provisões técnicas das operações de seguros.....	(97,9)	22,3	NA	75,6	NA
Prêmios ganhos.....	2.741,1	2.456,7	11,6%	2.766,8	-0,9%
Sinistros retidos e despesas com benefícios.....	(2.134,9)	(1.859,6)	-14,8%	(1.809,1)	-18,0%
Custos de aquisição.....	(290,9)	(269,0)	-8,2%	(281,5)	-3,4%
MARGEM BRUTA.....	315,2	328,2	-4,0%	676,2	-53,4%
Outras receitas e despesas operacionais de seguros.....	(102,9)	(70,8)	-45,3%	(87,2)	-18,0%
Resultado das operações de previdência.....	5,6	2,9	90,6%	4,8	17,0%
Resultado com operações de assistência à saúde.....	7,1	4,8	46,6%	6,6	6,3%
Resultados da atividade financeira.....	9,7	7,3	33,0%	17,2	-43,8%
Despesas administrativas.....	(258,5)	(235,1)	-10,0%	(295,4)	12,5%
Despesas com tributos.....	(39,3)	(45,8)	14,2%	(106,0)	62,9%
Resultado financeiro.....	107,3	158,1	-32,1%	158,3	-32,2%
Resultado patrimonial.....	0,4	0,7	-43,6%	1,7	-78,5%
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS E PARTICIPAÇÕES.....	44,5	150,2	-70,4%	376,4	-88,2%
Imposto de renda e contribuição social.....	(20,9)	(37,5)	-44,2%	(116,3)	-82,0%
LUCRO LÍQUIDO.....	23,6	112,8	-79,1%	260,1	-90,9%

17. BALANÇO PATRIMONIAL

ATIVO			
(R\$ MILHÕES)	1T13	2012	Δ
ATIVO CIRCULANTE	10.036,7	10.024,3	0,1%
Disponibilidade e Aplicações Financeiras.....	7.813,0	7.810,2	0,0%
Créditos das Operações com Seguros e Resseguros.....	936,9	905,0	3,5%
Ativos de Resseguros e Retrocessão.....	193,3	204,7	-5,6%
Custos de Aquisição Diferidos.....	433,1	393,0	10,2%
Titulos e Créditos a Receber.....	301,7	365,3	-17,4%
Outros Ativos Circulantes.....	358,6	346,2	3,6%
ATIVO NÃO CIRCULANTE	4.491,6	4.345,8	3,4%
Aplicações Financeiras.....	1.135,1	1.127,1	0,7%
Depósitos Judiciais e Fiscais.....	2.075,4	1.971,4	5,3%
Custos de Aquisição Diferidos.....	182,2	180,7	0,8%
Outros Ativos não Circulantes.....	889,0	860,6	3,3%
Investimentos, Imobilizado e Intangível.....	209,9	206,0	1,9%
ATIVO TOTAL	14.528,3	14.370,2	1,1%

PASSIVO			
(R\$ MILHÕES)	1T13	2012	Δ
PASSIVO CIRCULANTE	5.453,6	5.424,6	0,5%
Empréstimos e Financiamentos.....	5,1	16,2	-68,7%
Outras Obrigações a Pagar.....	452,4	610,1	-25,8%
Débitos com Operações de Seguros, Resseguros e Previdência.....	278,3	351,6	-20,8%
Provisões Técnicas de Seguros.....	3.764,6	3.514,8	7,1%
Provisões Técnicas de Previdência.....	808,6	804,5	0,5%
Outros Passivos.....	144,6	127,4	13,4%
PASSIVO NÃO CIRCULANTE	5.726,9	5.601,3	2,2%
Obrigações a Pagar.....	1.034,0	1.010,6	2,3%
Empréstimos e Financiamentos.....	498,7	498,6	0,0%
Outras Contas a Pagar.....	66,4	61,5	8,0%
Provisões Técnicas de Seguros.....	450,5	441,9	1,9%
Provisões Técnicas de Previdência.....	2.987,2	2.937,7	1,7%
Outros Passivos.....	690,1	650,9	6,0%
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	3.347,8	3.344,3	0,1%
PASSIVO TOTAL	14.528,3	14.370,2	1,1%

18. COBERTURA DE ANALISTAS

COBERTURA DE ANALISTAS		
BANCO/CORRETORA	ANALISTA	TELEFONE
Ágora.....	Aloisio Lemos	+55 (21) 2529-0807
Banco Fator.....	Pedro Zabeu	+55 (11) 3049-9478
Banco Espírito Santo.....	Gustavo Schroden	+55 (11) 3074-7356
Banco Safra.....	Francisco Kops	+55 (11) 3175-9073
Bradesco.....	Carlos Firetti	+55 (11) 2178-5363
Brasil Plural.....	Eduardo Nishio	+55 (11) 3206-8240
BTG Pactual.....	Marcelo Henriques	+55 (11) 3383-2516
Credit Suisse.....	Victor Schabbel	+55 (11) 3071-6337
Goldman Sachs.....	Carlos Macedo	+55 (11) 3371-0887
Merrill Lynch.....	Jorg Friedemann	+55 (11) 2188-4565
Morgan Stanley.....	Javier Martinez	+55 (11) 3048-6039
Santander.....	Henrique Navarro	+55 (11) 3012-5756
UBS.....	Mariana Taddeo	+55 (11) 3513-6512

Alguns percentuais e outros valores incluídos neste comentário de desempenho foram arredondados para facilitar a apresentação e, por isso, podem apresentar pequenas diferenças em relação aos quadros e notas das informações trimestrais. Adicionalmente, pela mesma razão, os valores totais em determinadas tabelas podem não refletir a soma aritmética dos valores precedentes.